

Estudo sôbre o

FOOT-BALL

Pelo

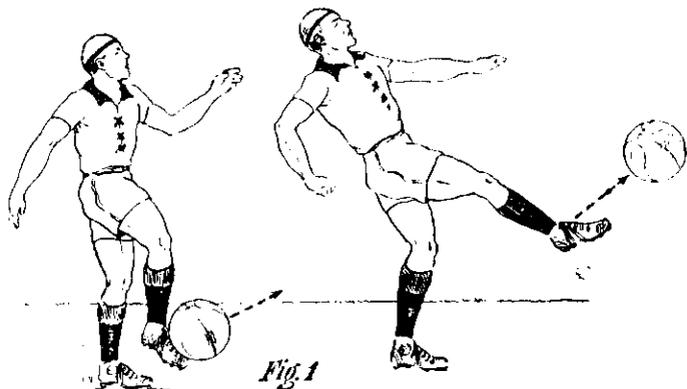
1º Ten. ANTÔNIO BARCELOS BORGES
INSTRUTOR DA E.E.F.E.



PASSE LONGO —

Este passe é semelhante ao passe curto. Aqui, porém, é preciso que o pontapé seja mais violento. A perna, naturalmente, elevará mais, ficando, portanto, maior tempo em contâto com a bola. Em consequência: a bola sofrerá maior impulsão, não só da própria perna como do corpo do "shootador".

A bola deve ser lançada no espaço obedecendo, mais ou menos, a um ângulo de 30° e, sendo shootada na corrida, naturalmente, alcançará maior distância. (fig. 1).



O passe é o elemento fundamental do Foot-ball e nêle reside o êxito de um quadro. Ele deve ser rápido, preciso e de fácil recepção.

Quando o passador tem o companheiro pela frente, passa diretamente a êle. Ao contrário, quando o passador tem o recebedor do lado, deve passar sempre na frente dêle.

Os passes feitos diretamente sôbre o companheiro ou atrás dêle, prejudicam a velocidade da jogada.

O passe longo exige grande precisão sendo, portanto, de difícil execução. Ele deve ser feito para b'alto, porém, com a flecha pequena.

Diz-se que o passe longo é o passe de desbordamento ou "esticado".

Esses passes geralmente são usados pelos:

— centro médios para os pontas. Martin, do Botafogo, é perfeito nestas jogadas.

— meias para os extremas opostos;

— zagueiros para os centros atacantes.

O passe longo, quando feito pela defesa diretamente para a linha, trás a vantagem de transformar uma situação defensiva de um ataque rápido.

O passe curto é mais empregado nas proximidades da meta: é o passe preparador dos arremêssos.

O jogador deve sempre se preocupar em fazer um bom passe para seu companheiro. O passe deve entretanto, ser rápido, para frente e preciso.

O passe para trás deve ser feito unicamente como um recurso de jôgo, afim de não contrariar o nosso objetivo, que é atacar o mais rapidamente possível.

O passe pode ser feito com os pés (situação normal) ou com a cabeça.

Geralmente, chama-se ao passe que é feito para o lado de "Centro". E' executado como se segue abaixo:

O ponta-pé é aplicado como já foi estudado e acompanhado de um movimento de rotação da perna e do corpo em

torno do outro pé, que fica, como pivot; o corpo do jogador fica inclinado no prolongamento da perna que shoota.

PASSE COM A CABEÇA

PASSE CURTO

Faz-se o passe com a testa para frente, para trás e para o lado, por um movimento da cabeça e da parte superior do tronco.

Este passe deve ser executado com precisão igual à usada quando se utilizam os pés.

O passe de cabeça pôde ser feito de modo que a bola vá diretamente à cabeça do recebedor (fig. 2) ou, então, em direção aos seus pés. (fig. 3).

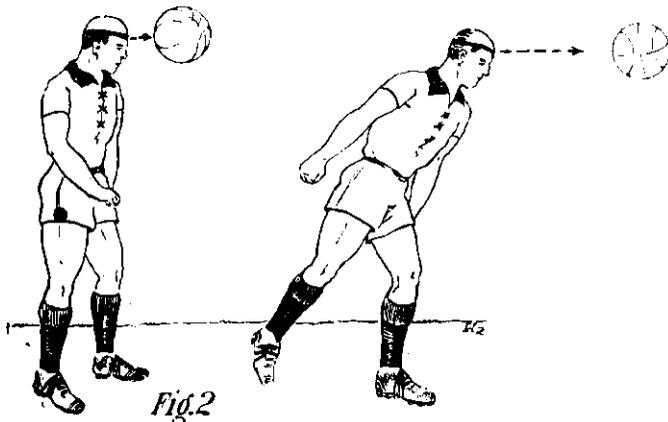


Fig. 2

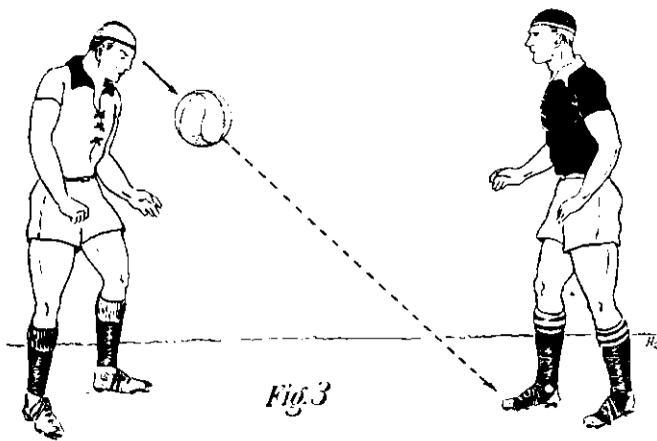


Fig. 3

PASSE LONGO

Este passe é geralmente empregado pelos jogadores da defesa. É feito com o alto da testa (frente ou lado) e com um movimento da cabeça e da parte superior do tronco, de trás para frente e de baixo para cima. (fig. 4).

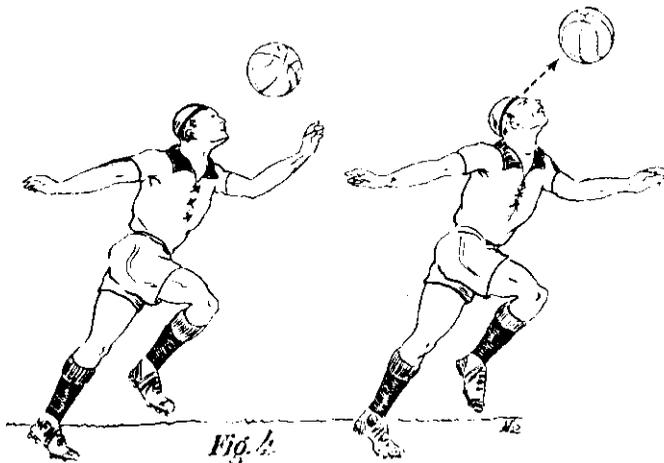


Fig. 4

MODO DE IMPEDIR OS PASSES

- Por meio de trancos regulamentares no passador;
- Por oposição do corpo ou da perna;
- Por colocação, de modo a se apanhar a bola antes dos adversários;
- Por meio de trancos regulamentares no recebedor.

OUTROS TIPOS DE PASSES

REBATIDA —

Faz-se a rebatida tocando-se com o pé na bola antes que ela toque no chão. (Fig. 5)

Os zagueiros, quando "acossados", empregam, com frequência, este tipo de passe.



Fig. 5

REBATIDA COM TESOURA.

É usada para se obter maior força no "shoot". Para executar este passe, lança-se para o alto a perna que não vai atuar na bola; em seguida, dá-se um golpe com a outra perna, de modo que o pé toque, com toda violência, na bola. (Fig. 6).

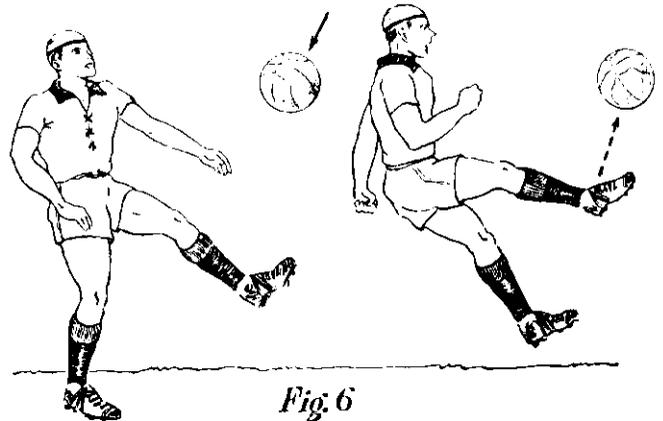


Fig. 6

Este tipo de passe não pode ser feito quando se está perto do adversário. Caso positivo, o executante sofrerá a penalidade imposta pela regra XIII. (jogo perigoso).

(Continua no próximo número)